

OS TEÓRICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO BRASIL – O PERFIL DOS COMENTARISTAS DAS LIÇÕES BÍBLICAS ENTRE 2005 A 2020.

Jonas José de Oliveira Maria¹

RESUMO

Este artigo propõe analisar o perfil religioso e acadêmico dos comentaristas das *Lições Bíblicas*, inseridas nas revistas de Escola Dominical das Assembleias de Deus no Brasil em um período de 15 anos (2005 a 2020). É um ensaio introdutório sobre as *Lições Bíblicas* e seus comentaristas. A Escola Bíblica Dominical foi fundada no Brasil em 1855, portanto, iniciou-se quase 60 anos antes da fundação das Assembleias de Deus. Pelo fato da Escola Dominical estar presente em praticamente todas as ADs brasileiras, os comentaristas figuram como vozes representativas da denominação, na função de teóricos doutrinários da maior denominação pentecostal brasileira.

Palavras Chaves: *Lições Bíblicas; Assembleias de Deus; Escola Dominical*

ABSTRACT

This article proposes to analyze the religious and academic profile of the Bible Lessons commentators, inserted in the Sunday School magazines of the Assemblies of God in Brazil over a period of 15 years (2005 to 2020). It is an introductory essay on Bible Lessons and their commentators. The Sunday Bible School was founded in Brazil in 1855, so it started almost 60 years before the foundations of the Assemblies of God. Because the Sunday School is present in practically all Brazilian ADs, commentators appear as representative voices of the denomination, in the role of doctrinal theorists of the largest Brazilian Pentecostal denomination.

Key Words: *Bible Lessons; Assemblies of God; Sunday School*

INTRODUÇÃO

Paul Hiebert afirmou que abaixo dos discursos e dos comportamentos estão as crenças e os valores². A expressão e a conduta são ecos das crenças. Nesse ponto, faz-se necessário conhecer o perfil religioso e acadêmico dos escritores das revistas da Escola Dominical dentro das Assembleias de Deus no Brasil, afinal, são eles que conceituam os temas e desenvolvem os assuntos que são tratados nos milhares de congregações

¹ Graduado em Gestão de Negócios pela Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE (SP). Graduado em Teologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (SP). Mestrado em Teologia pela Faculdade Batista do Paraná – FABAPAR (PR). Doutorando em Teologia pela PUC (PR). Diretor e Professor de teologia no Instituto de Educação e Teologia em Presidente Prudente (SP). Pastor da Assembleia de Deus em Regente Feijó (SP). E-mail: pastorjonasjose@hotmail.com

² HIEBERT, 2016, p. 37-39.

espalhadas pelo país afora. Esses pastores formulam o conjunto de crenças da denominação³.

Em outras palavras, eles são o referencial teórico das ADs⁴ brasileiras, o eco doutrinário da denominação. Portanto, conhecer a cada um e a ênfase do ensino são fatores essenciais para uma reflexão sobre o perfil dos comentaristas e o conteúdo das *Lições Bíblicas*. A Escola Dominical já se fazia presente na igreja desde sua fundação mas a criação oficial das *Lições Bíblicas* na Escola Dominical nas Assembleias de Deus ocorreu em 1930 por ocasião da primeira convenção geral das ADs brasileiras, tendo como seus fundadores os missionários suecos Gunnar Vingren e Daniel Berg, que chegaram no Brasil em 1910 e fundaram as Assembleias de Deus no dia 18 de junho de 1911, com dezessete pessoas, quando o grupo se reuniu na casa de Celina de Albuquerque, pela primeira vez, na cidade de Belém, Estado do Pará.⁵

Além de Gunnar Vingren e Daniel Berg, a fundação da EBD⁶ também contou com a participação de Samuel Nystrom, que em 1916 chegou em Belém do Pará ao lado de sua esposa Karolina Josefina Berggren.⁷ Nesse período de 1930 somente os adultos foram contemplados com as revistas da Escola Dominical. Dez anos depois, em 1940, Emílio Conde⁸ assumiu a direção das *Lições Bíblicas* e incluiu as crianças no projeto educacional da denominação. A CPAD (Casa Publicadora das Assembleias de Deus), orgulha-se ao se apresentar como a editora da Escola Dominical.

1. Assembleia de Deus e Escola Dominical: Fundação e desenvolvimento

Desde que foi fundada em 1911, as ADs sempre se preocuparam com o ensino bíblico, apesar das críticas que recebem sobre a ênfase na experiência em detrimento do estudo da Bíblia. Atualmente, há diversas faculdades de teologia em todo Brasil, reconhecidas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), além de diversas instituições

³ Vale ressaltar que todas as produções literárias das Assembleias de Deus precisam passar pelo crivo do Conselho de Doutrina da Convenção Geral (CGADB).

⁴ Sigla para Assembleias de Deus.

⁵ CONDE, 2008, p. 32.

⁶ Sigla para Escola Bíblica Dominical.

⁷ NELSON, 2008, p. 23.

⁸ Emílio Conde (1901-1971) foi um profícuo escritor, jornalista, historiador, compositor, músico, diretor do *Mensageiro da Paz* e comentarista das *Lições Bíblicas*. Por seu legado no campo educacional das Assembleias de Deus, a CPAD fundou em 2001 a Casa de Letras Emílio Conde, em homenagem aquele que é ainda hoje reconhecido como o maior escritor das ADs brasileiras. Fonte: Dicionário do Movimento Pentecostal (CPAD, 2015, p. 197,198).

que mesmo que não são reconhecidas pelo MEC, mantêm inúmeros cursos teológicos.⁹ Desde 1915, quando a Igreja Batista Filadélfia, denominação de onde saiu os fundadores das ADs brasileiras e que contribuiu de modo singular para o desenvolvimento do movimento pentecostal brasileiro, por meio de envio de missionários e apoio eclesiástico, fundou o *Instituto Bíblico Filadélfia*, até os dias atuais, investimento educacional vem sendo feito nas ADs.¹⁰ A primeira Escola Bíblica assembleiana ocorreu em Belém, em 1922, e passou a ser realizada anualmente. Em 1943, a Convenção Geral das ADs oficializou *Escolas Bíblicas* em todas as igrejas do país. Já o primeiro *Instituto Bíblico das Assembleias de Deus* (IBAD) foi fundado em 1959, na cidade de Pindamonhangaba (SP), pelo casal João Kolenda Lemos e Dória Lemos.¹¹

“A função das *Lições Bíblicas*, desde o início, foi o de comunicar verdades doutrinárias aos crentes pentecostais”.¹² Obviamente que naquele período já haviam periódicos evangélicos de cunho doutrinal no Brasil, originados pelos protestantes, a exemplo da igreja Metodista, que desde 1886 já produzia material para as Escolas Dominicais. Diante do exposto, é necessário conhecer a origem da Escola Dominical.

Fundada em 7 de julho de 1780 na cidade de Gloucester, Inglaterra, pelo jornalista evangélico Robert Raikes, a EBD nasceu por meio de um projeto com crianças. “Raikes foi inspirado a fundar a Escola Dominical ao sentir compaixão pelas crianças de sua cidade, perambulando pelas ruas, entregues à delinquência”¹³ Raikes não se limitava ao ensino bíblico, mas lecionava matemática, linguagem, civilização e incentivava a memorização de textos bíblicos. Em três anos, sete EBDs foram fundadas em Gloucester, com cerca de trinta alunos cada. Ao publicar em seu jornal um artigo sobre o impacto da EBD na vida das crianças, Robert Raikes fundou oficialmente a Escola Dominical no dia 3 de novembro de 1783. “Em 1784, isto é, quatro anos após o início do movimento, a Escola Dominical já contava com 250 mil alunos matriculados”.¹⁴ Em sua dissertação de mestrado, Abigail Daneluz afirma que a escola pública inglesa surgiu de dentro da Escola Dominical de Raikes.¹⁵

⁹ A Escola de Educação Teológica das Assembleias de Deus (EETAD), fundada em 1979 é um dos exemplos.

¹⁰ ALENCAR, 2013, p. 232.

¹¹ ALENCAR, 2013, p. 232.

¹² BANDEIRA, 2020, p. 40.

¹³ GILBERTO, p. 133, 1998.

¹⁴ GILBERTO, p. 135, 1998.

¹⁵ DANELUZ, 2010, p. 26.

No Brasil, a EBD foi fundada em 19 de agosto de 1855¹⁶, no Rio de Janeiro, na cidade de Petrópolis¹⁷. Robert Kalley e Sara Kalley foram os fundadores.¹⁸ Eles pertenciam a igreja Congregacional e vieram da Escócia rumo ao Brasil. Da mesma forma que começou na Inglaterra, a EBD no Brasil germinou em solo infantil: Apenas cinco crianças participaram da primeira aula. No entanto, o projeto educacional floresceu e expandiu-se por todo o país.

Portanto, as *Lições Bíblicas* são estudos doutrinários e teológicos, bem como éticos e sociais, cujo objetivo é nortear a membresia assembleiana em todas as faixas etárias, desde a década de 1930, mas que é feito um recorte na presente pesquisa, entre os anos de 2005 a 2020.

2. Os comentaristas das *Lições Bíblicas* – 2005 a 2020

Entre os anos 2005 a 2020, período desta pesquisa, as revistas de Escola Dominical publicaram 780 *Lições Bíblicas* em 60 trimestres. Mas, não obstante a quantidade densa de material publicado, apenas 13 autores dividiram espaço como comentaristas das lições. Elinaldo Renovato é o autor que mais escreveu, sendo 10 revistas no total. Depois dele vem o pastor Claudionor Correa de Andrade, com 9 revistas comentadas, seguido pelo pastor e escritor pentecostal Elienai Cabral, que também escreveu 9 comentários. José Gonçalves e Esequias Soares vêm logo abaixo com 8 e 7 revistas respectivamente. Eliezer de Lira e Silva escreveu 6, Antonio Gilberto escreveu 4 e Wagner Tadeus dos Santos Gaby escreveu 3. Os escritores Geremias do Couto, Osiel Gomes e Douglas Baptista escreveram 2 revistas cada um. E, Eurico Bérghsten e Claiton Ivan Pommerening escreveram 1 comentário cada um.

A importância de conhecer a formação acadêmica de cada autor se dá pelo fato do material que foi publicado por eles ser o foco central da presente pesquisa, afinal, o conteúdo publicado nas revistas de Escola Dominical compreende um documento que expressa o pensamento doutrinário das Assembleias de Deus brasileiras. Por sua

¹⁶ Gilberto (1998) afirma que “Houve, sim, reuniões de Escola Dominical antes de 1855, no Rio de Janeiro, porém, em caráter interno e no idioma inglês, entre os membros da comunidade americana”. (p. 136).

¹⁷ Há outras narrativas, a exemplo da exposta por André Ramos em sua dissertação de mestrado, que afirma que o fundador foi o missionário metodista Spaulding, em 29 de abril de 1836.

¹⁸ GILBERTO, 1998, p. 135.

influência, o comentarista exerce também a posição de liderança eclesiástica, sendo admirado e respeitado pelos milhões de membros assembleianos espalhados pelo país.¹⁹

Elinaldo Renovato que assume a primeira posição como autor das revistas é pastor da Assembleia de Deus em Parnamirim (RN) e autor de diversos livros publicados pela CPAD. Na área acadêmica, Elinaldo é bacharel em Ciências Econômicas, mestre em Administração, especialista em Economia Internacional e Administração Universitária, bacharel em Teologia e mestre em Ciências da Religião. Ele também é professor universitário, lecionando na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) onde também exerceu a função de pró-reitor²⁰. Seus comentários nas *Lições Bíblicas* estão sempre ligados à questões políticas e temas atuais como família, aborto, questão de gênero, liderança cristã e desafios do mundo atual.

Claudionor Correa de Andrade exerceu por muitos anos o cargo de Consultor Teológico da CPAD, hoje ocupado por Elienai Cabral. Ele é membro da Casa de Letras Emílio Conde²¹, teólogo, conferencista e autor de diversas obras, todas publicadas pela CPAD. Ele frequentou o Seminário de Teologia na Assembleia de Deus em São Bernardo do Campo, e depois mudou-se para o Rio de Janeiro (RJ) onde lecionou Teologia e Filosofia²² no IPB – Instituto Bíblico Pentecostal, que fora fundado em 1961 pelo missionário norte-americano Lawrence Olson.²³ Mas, Claudionor de Andrade nunca concordou com cursos de teologia reconhecidos pelo Ministério da Educação, por conter, segundo ele, elementos que podem desvirtuar os ensinamentos genuinamente pentecostais. Para ele, o teólogo não deve olhar para as Escrituras para criticá-la usando métodos científicos, mas deve se curvar a ela, reconhecendo-a como inerrante e infalível palavra de Deus.²⁴ Sua área de atuação nas revistas é mais conceitual e doutrinal.

José Gonçalves é pastor da Assembleia de Deus em Água Branca, Piauí. Tem graduação em teologia pelo Seminário Batista de Teresina e graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Piauí. Desde 2009 quando escreveu o comentário da revista do quarto trimestre não parou mais e se tornou um dos profícuos autores da CPAD. Seu ponto alto é a área bíblica com comentários de livros bíblicos a exemplo dos Livros dos

¹⁹ OLIVEIRA, 2020, p. 19.

²⁰<http://www.cpadnews.com.br/mensagem-da-paz/28928/pastor-elinaldo-renovato.html>. Acesso: 29.04.21.

²¹ A Casa de Letras Emílio Conde foi fundada pela CPAD em 2001, em homenagem ao mais proeminente escritor da editora (ARAÚJO, 2015, p. 198).

²²<http://www.cpadnews.com.br/blog/claudionorandrade/posts/87/minha-primeira-leitura-teologica.html>. Acesso: 29.04.21.

²³ GERMANO, 2019, p. 80.

²⁴ https://www.youtube.com/watch?v=_3xO0vJ4ito. Acesso: 26.05.21.

Reis, Provérbios e Eclesiastes, Evangelho de Lucas, Romanos, Hebreus e finalmente o Livro de Jó, comentado por ele no quarto trimestre de 2020.

O escritor Esequias Soares da Silva é líder das ADs na cidade de Jundiaí (SP). Ele é graduado em Hebraico pela Universidade de São Paulo (USP) e mestre em Ciência da Religião pela Universidade Mackenzie. Além de escrever diversos livros, Silva comanda o Conselho de Doutrina e a Comissão Apologética da CGADB e por isso mesmo é o organizador da Declaração de Fé das ADs brasileiras, livro publicado em 2017, “um documento eclesiástico que organiza, de forma escrita e sistemática, as crenças e as práticas das Assembleias de Deus no Brasil”.²⁵ A centralidade dos seus textos é nas áreas de teologia bíblica e apologética.

Eliezer de Lira e Silva escreveu pela última vez em 2014 quando fez o comentário da Carta de Tiago. Ele é pastor auxiliar na AD em Curitiba (PR) e é graduado em teologia, tendo participação em conferências na área de liderança ministerial por todo Brasil. Ele escreveu com frequência entre os anos de 2005 a 2014, mas nos últimos anos não fez mais parte da lista dos comentaristas da CPAD.

Antônio Gilberto escreveu somente 4 comentários nos últimos 20 anos, mas, por outro lado, tornou-se o mais conhecido e renomado teólogo das ADs brasileiras. Com graduação em Psicologia, Pedagogia e Letras, também é mestre em teologia pela Biola University nos EUA e membro da diretoria da Global University naquele país. Dentre seus mais variados livros destaca-se o “Manual da Escola Dominical”, com mais de 200 mil cópias vendidas. Assim como Claudionor de Andrade, Antônio Gilberto também foi professor no IPB e fundador do CAPED – Curso de Aperfeiçoamento de Escola Dominical. Em *Lausanne*, Gilberto atuou como membro do Conselho Mundial de Evangelismo, além de atuar como membro da diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil.²⁶ Seus conteúdos nas revistas giraram em torno do tema da Pneumatologia (doutrina do Espírito Santo).

O pastor Wagner Tadeu dos Santos Gaby também participou da equipe de autores, comentando duas revistas, em 2008 e 2011. Líder das ADs em Curitiba (PR), ele estudou no Instituto Bíblico das ADs no Paraná (IBADEP); é Mestre em Teologia e Mestre em Educação, além de Major Capelão do Exército Brasileiro. Pastor Gaby também é Membro

²⁵ SILVA, 2017, p. 17.

²⁶ ISRAEL, 2015, p. 789.

da Academia Evangélica de Letras do Brasil e Membro Fundador da Casa de Letras Emílio Conde.²⁷

Outro autor proeminente mas que não escreve as *Lições Bíblicas* desde 2007 é Geremias do Couto. Ele estudou teologia no Instituto Bíblico das ADs (IBAD), em Pindamonhangaba e exerceu várias funções na CPAD, além de atuar como um dos editores da Bíblia de Estudo Pentecostal. Couto também trabalhou como missionário nos EUA e fundou uma entidade americana que atua como um braço da igreja à família, educação e projetos missionários.²⁸

Outro comentarista é Osiel Gomes, que ingressou como escritor das revistas somente em 2017. Ele é pastor da AD em Tirirical, São Luis (MA). Osiel é graduado em Teologia, Direito, Filosofia, Pedagogia e Psicanálise, a pós-graduado em Docência do Ensino Superior. No site de sua igreja consta que o campo onde preside conta com 40 mil membros espalhados em 300 igrejas.²⁹

Líder das Assembleias de Deus de Missão, no Distrito Federal (DF), Douglas Baptista é um dos comentaristas das revistas da CPAD. Ele é doutor em Teologia Sistemática, mestre em Teologia do Novo Testamento, pós-graduado em Docência do Ensino Superior e licenciado em Educação Religiosa e Filosofia. Baptista também atua como presidente da Sociedade Brasileira de Teologia Cristã Evangélica, do Conselho de Educação e Cultura da CGADB e da Ordem dos Capelães Evangélicos do Brasil. Ele é um dos fundadores do RAE (Rede Assembleiana de Ensino), um projeto educacional lançando pela CGADB em 2019.³⁰ Sempre envolvido com as questões doutrinárias e políticas da Convenção, Douglas Baptista representou a Convenção Geral no Supremo Tribunal Federal em 2018, quando se discutiu a descriminalização da interrupção voluntária da gestação até a 12ª semana de gravidez.

Eurico Bérghsten também aparece na lista dos autores dos últimos quinze anos (2005-2020), mas são conteúdos reprisados, afinal, ele faleceu em 1999, apesar de que antes de período já tivesse escrito cerca de 35 comentários das revistas, além de lançar uma *Teologia Sistemática*, em 1999. Ambos comentários foram em torno do estudo do Espírito Santo. Um em 2004, no primeiro trimestre, com o tema: A pessoa e obra do Espírito Santo. Outro foi em 2020, no período da pandemia da COVID-19, cujo tema foi:

²⁷ <https://www.assembleiadedeus.org.br/historia-da-ieadc/>. Acesso: 30.04.21.

²⁸ ISRAEL, 2015, p. 230,231.

²⁹ <https://adtirirical.com.br/>. Acesso: 30.04.21.

³⁰ [http://www.cpadnews.com.br/assembleia-de-deus/47259/em-sessao-historica-cgadb-estabelece-a-rede-assembleiana-de-ensino-\(rae\).html](http://www.cpadnews.com.br/assembleia-de-deus/47259/em-sessao-historica-cgadb-estabelece-a-rede-assembleiana-de-ensino-(rae).html). Acesso: 30.04.21.

Avivamento: Uma necessidade dos dias atuais³¹. Finlandês, Lars-Ric Ole Bergstén, conhecido no Brasil por Eurico Bérghsten, chegou no Rio de Janeiro com sua família em 2 de setembro de 1948 e trabalhou ativamente na área do ensino religioso em diversas ADs do Brasil.³²

Por fim, o autor Claiton Ivan Pommerening, que comentou uma revista da Escola Dominical entre 2005 a 2020. Claiton é doutor em Teologia pela Escola Superior de Teologia (EST). Possui Mestrado em Teologia pela EST e graduação em Teologia pelo Centro Universitário Metodista, além de graduação em Ciências Contábeis pela Fundação Universidade Regional de Blumenau. Ele também é editor da Azusa Revista de Estudos Pentecostais e diretor da Faculdade Refidim, além de editor executivo da REPAS – Revista de Estudos Pentecostais Assembleianos³³.

3. O conteúdo das *Lições Bíblicas* - 2005 A 2020

Sempre focada nas questões doutrinárias, as *Lições Bíblicas* contêm material que vai desde os temas de teologia sistemática a teologia prática. A mensagem básica do movimento pentecostal assembleiano, desde seus primórdios, é subdividida em quatro pontos principais: Jesus salva, Jesus cura, Jesus batiza com Espírito Santo e Jesus em breve voltará para buscar a sua igreja.³⁴ Alguns sugerem cinco pontos, acrescentando: Jesus santifica. Mas o fato é que as lições da EBD giram em torno desses pontos doutrinas centrais que dão rosto ao pentecostalismo nas ADs brasileiras. Portanto, soteriologia (doutrina da salvação), pneumatologia (doutrina do Espírito Santo) e escatologia (doutrina das últimas coisas), sempre vão aparecer nas revistas.

Em 2005, por exemplo, primeiro ano da presente pesquisa, os assuntos giraram em torno do Fruto do Espírito, das parábolas de Jesus, os conselhos práticos para uma vida vitoriosa e as respostas cristãs para um tempo de crise. No ano seguinte, os temas foram mais teóricos e doutrinários: salvação e justificação, heresias e modismos, doutrinas bíblicas pentecostais e as verdades centrais da fé cristã. Outro aspecto das revistas são os estudos sobre livros específicos da Bíblia. Nesse período de 15 anos, por

³¹ A revista do 3º Trimestre de 2020 tinha sido comentada por Eurico Bérghsten na década de 90.

³² ARAÚJO, 2015, p. 124 a 126.

³³ A REPAS – Rede de Estudos Pentecostais Assembleianos, foi criada pelo Conselho de Educação e Cultura da CGADB. A revista eletrônica está disponível desde 2017 em: <http://revista.repas.com.br/index.php/repas/issue/archive>.

³⁴ ALVES, Eduardo Leandro. *A mensagem pentecostal na alma do brasileiro: compreensões sobre o início do pentecostalismo no Brasil*. Azusa: Revista de Estudos Pentecostais. V. 8, n. 1, p. 22,23.

exemplo, foram estudados os livros de Josué, 1Coríntios, 1João, 2Coríntios, Jeremias, Atos dos Apóstolos, Neemias, Os Doze Profetas Menores, Filipenses, Provérbios e Eclesiastes, Tiago, Daniel, Lucas, 1 e 2 Timóteo, Tito, Gênesis, Romanos, Hebreus, Levítico, 1 e 2 Samuel e Jó, em ordem cronológica, de 2005 a 2020.

Mas, apesar da ênfase doutrinária, os ensinamentos das revistas nunca estiveram presos aos ambientes litúrgicos. Temas como política e ação social sempre fizeram parte dos conteúdos. Em 2005, Geremias do Couto tratou de vários temas ligados à política brasileira. Elinaldo Renovato também sempre dá voz ao papel público do cristão, incentivando-o a atuar no espaço público e combater a corrupção e também os temas ligados à família³⁵. O campo social também esteve no foco dos comentaristas. Elienai Cabral tratou do papel do crente no combate às injustiças sociais, à responsabilidade com o próximo e a correta mordomia do tempo. Ele escreveu sobre o tema “Mordomia Cristã”, em 2005 e depois retomou o assunto em 2007 quando falou sobre “A igreja e sua missão”. Ainda sobre “A missão integral da igreja”, Wagner Gaby afirmou: “A igreja local, portanto, deve socorrer os necessitados, as viúvas e os desamparados. Suas obras sociais confirmam e legitimam a sua pregação”.³⁶ José Gonçalves também exalta a postura do cristão e sua consciência social. Para ele, “O cuidado com os menos favorecidos é um dever da Igreja” e que “O que não se deve esquecer é que na Igreja há irmãos carentes e enfermos (1Tm 5.23; 2Tm 4.20). E isso não significa que os crentes pobres e doentes não estejam em comunhão com Deus”.³⁷

Outro aspecto observado nas revistas de EBD se trata da questão ecológica. Por conta da ênfase escatológica³⁸, os pentecostais são criticados, muitas vezes, pelo fato de não dar a devida atenção para a responsabilidade com o meio ambiente³⁹. Entretanto, ao olhar para as *Lições Bíblicas*, percebe-se a ênfase no cuidado com o planeta e a necessidade do despertar ecológico por parte da igreja. Elienai Cabral, em 2003, reconhece que por muitas vezes o ensino sobre ecologia tem sido relegado nas igrejas, mas pontua que “precisamos conhecê-lo e nos conscientizar da nossa responsabilidade no cuidado com os elementos da subsistência dos seres vivos”.⁴⁰ Indiretamente, por assim

³⁵ Lições Bíblicas, 2º Trimestre de 2007. Tempos trabalhosos – Como enfrentar os desafios deste século.

³⁶ GABY, 2011, p. 34.

³⁷ GONÇALVES, 2012, p. 30,38.

³⁸ Ênfase escatológica no sentido de os pentecostais falarem sempre sobre o retorno de Jesus e, portanto, para uma parte desses pentecostais os desastres naturais e os problemas climáticos são sinais do retorno de Jesus. Mas não se pode abarcar todo o movimento nesta linha de raciocínio.

³⁹ Angela Maringoli em sua obra *Teoambientologia* (Recrilar, 2020) faz críticas ao movimento por sua omissão nas questões ecológicas.

⁴⁰ CABRAL, 2003, p. 19.

dizer, questões ecológicas como o cuidado com a terra, com os alimentos e com a criação de Deus de modo geral, sempre são pontuadas nas revistas.

Visto de modo holístico, os temas das *Lições Bíblicas* no período ora pesquisado abarcam os seguintes temas: caráter cristão, defesa da fé, doutrinas pentecostais, missão da igreja, desafios dos dias atuais, exegese bíblica, escatologia, evangelização, batalha espiritual, avivamento e a Pessoa e Obra do Espírito Santo. Ou seja, são assuntos que tratam de questões espirituais e materiais, emocionais e físicas, individualidade e coletividade, desafios e promessas, vida litúrgica e esfera pública do cristão. Milhões de alunos podem, todos os domingos, aprender sobre os mais diversificados assuntos em uma aula que dura em média uma hora e vinte⁴¹.

4. Comentaristas e comentários das *Lições Bíblicas* – Implicações, sugestões e reflexões finais.

Este artigo, com o caráter de propor um ensaio para reflexão a respeito dos comentaristas das *Lições Bíblicas*, registrou a historicidade da Escola Dominical dentro das Assembleias de Deus do Brasil desde sua fundação. Além disso, transcreveu os 13 comentaristas das *Lições Bíblicas*, no período de 2005 a 2020. Mais ainda, apontou os principais temas percorridos ao longo das 750 lições em 60 trimestres nesses 15 anos. Há implicações que podem ainda serem sublinhadas? Partindo do pressuposto de uma resposta positiva, segue-se alguns pontos para reflexão:

(1) Os autores: Ao olhar a história acadêmica e ministerial dos autores, vê-se o preparo espiritual e intelectual dos mesmos para escrever as lições da Escola Dominical. Como já dito, todos eles são supervisionados pelo Conselho de Doutrina da CGADB, composto em sua maioria por teólogos.

(2) Os novos autores: Em um universo de mais de 100 mil pastores inscritos na Convenção Geral, quais seriam os critérios para se tornar um comentarista das *Lições Bíblicas*? Quais as características espirituais e acadêmicas? Quem faz a avaliação da escolha dos autores?

(3) O conteúdo: Deveria a Casa Publicadora reunir e cadastrar os teólogos das Assembleias de Deus, inscritos na CGADB para refletir sobre o conteúdo da revista? É

⁴¹ No site da CPAD, consta que a Escola Dominical tornou-se ao longo dos anos um movimento mundial, com mais de 60 milhões de alunos matriculados em mais de 500 mil igrejas espalhadas pelo mundo. <http://www.licoesbiblicas.com.br/index.php/sobre-ed/historia.html>. Acesso: 26.05.21.

possível pensar em temas atuais que afetam diretamente a vida em sociedade, a exemplo dos desafios da pandemia mundial, os dilemas teológicos como o liberalismo teológico, ecumenismo, etc? Ou perder-se-ia o foco que é o ensino doutrinário extraído da Declaração de Fé das ADs brasileiras?⁴²

(4) A revista: A revista da Escola Dominical já está disponível em formato digital desde 2014. Para ter acesso é preciso fazer uma assinatura. Questões podem ser refletidas aqui: Como incentivar a toda membresia a ter acesso a revista, seja a impressa ou a digital? Como pensar sobre o preço de cada revista, pensando sempre na possibilidade de um valor mais acessível a todos? De que forma se pode realizar uma campanha contra a pirataria e ao mesmo tempo tornar mais acessível a aquisição do material original?⁴³

As questões colocadas acima são reflexões que podem abrir caminho para outros questionamentos, discussões e soluções para o melhor desempenho da editora, dos comentaristas e, principalmente, do conteúdo oferecido aos membros das Assembleias de Deus no Brasil. A Escola Dominical exerce um papel crucial na formação espiritual e moral de milhares de alunos que frequentam as aulas nos mais diversos rincões do país. Conhecer a vida acadêmica e as produções literárias dos comentaristas é fator essencial para uma visibilidade ainda maior da CPAD, maior editora evangélica da América Latina,⁴⁴ e para as Assembleias de Deus, maior denominação pentecostal não apenas do Brasil, mas de todo o mundo.⁴⁵ Oriundos das mais diversas regiões do país⁴⁶, os comentaristas das *Lições Bíblicas* figuram como teóricos da doutrina pentecostal e ecos do compêndio doutrinário assembleiano brasileiro.

⁴² A Declaração de Fé das ADs no Brasil foi lançada na 43ª Assembleia Geral Ordinária da Convenção Geral das ADs no Brasil (CGADB) no dia 26 de abril de 2017, na Sede da igreja no bairro do Belenzinho, em São Paulo. Após alguns dias, o livro foi publicado pela Casa Publicadora das Assembleias de Deus do Brasil (CPAD): SILVA, Esequias Soares da. Declaração de Fé das Assembleias de Deus: Jesus salva, cura, batiza no Espírito Santo e breve voltará. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

⁴³ Vale ressaltar que a CPAD já fez campanhas contra a pirataria, a exemplo de um vídeo que circula pelo canal do YouTube da editoria em https://www.youtube.com/watch?v=VA2G7A7kPFA&ab_channel=CPADV%C3%ADdeo.

⁴⁴ ARAÚJO, 2015, p. 174.

⁴⁵ SYNAN, 2009, p. 22.

⁴⁶ Entre os autores, 3 são do Nordeste, 5 são do Sudeste, 2 são do Centro Oeste, 3 são do Sul. Não há comentarista da região Norte neste período analisado. Obviamente que aqui não se trata do local do nascimento, mas do local de onde escreveram as lições.

Comentaristas das *Lições Bíblicas* – Quantidade de lições (2005 a 2020)

Elinaldo Renovato	10
Claudionor Correa de Andrade	9
Elienai Cabral	9
José Gonçalves	8
Esequias Soares	7
Eliezer Lira	6
Antonio Gilberto	4
Wagner Tadeu dos Santos Gaby	3
Geremias do Couto	2
Osiel Gomes	2
Douglas Baptista	2
Eurico Bérghsten	1
Claiton Ivan Pommerening	1

Fonte: Elaboração do próprio autor

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Gedeon Freire de. **Matriz Pentecostal Brasileira: Assembleias de Deus 1911-2011**. Rio de Janeiro: Novos Diálogos, 2013.

ALVES, Eduardo Leandro. **A mensagem pentecostal na alma do brasileiro: compreensões sobre o início do pentecostalismo no Brasil**. Azusa: Revista de Estudos Pentecostais. V. 8, n. 1, p. 22,23.

ARAÚJO, Isael. **Dicionário do Movimento Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2015.

BANDEIRA, Wesley Silva. **Teologia para a vida cotidiana: uma análise das Lições Bíblicas das Assembleias de Deus para as Escolas Dominicais**. Joinville, SC: Editora Santorini, 2020.

CABRAL, Elienai. **Mordomia Cristã: Servindo a Deus com excelência**. Rio de Janeiro: CPAD, Lições Bíblicas, 4º Trimestre de 2003.

CONDE, Emílio. **História das Assembleias de Deus no Brasil**. 6ª Edição, Rio de Janeiro: CPAD, 2008.

DANELUZ, Abigail Albuquerque de Souza. **Pressupostos pedagógicos e teológicos da EBD da Igreja Batista: uma leitura crítica da proposta de Lécio Dornas a partir de**

Paulo Freire e Juan Luis Segundo. Dissertação de Mestrado. São Bernardo do Campo, 2010. Disponível em:
<http://tede.metodista.br/jspui/bitstream/tede/554/1/Abigail%20Daneluz.pdf>.

GABY, Wagner Tadeu dos Santos. **A missão integral da igreja: Porque o reino de Deus está entre nós.** Rio de Janeiro: CPAD, Lições Bíblicas, 3º Trimestre de 2011.

GERMANO, Altair. **A educação teológica nas Assembleias de Deus do Brasil – Os antecedentes históricos de uma grande conquista.** São Paulo: Editora Alive, 2019.

GILBERTO, Antônio. **Manual da Escola Dominical.** 17ª Ed. Rio de Janeiro: CPAD, 1998.

GONÇALVES, José. **A verdadeira prosperidade: A vida cristã abundante.** Rio de Janeiro: CPAD, Lições Bíblicas, 1º Trimestre de 2012.

HIEBERT, Paul G. **Transformando Cosmovisões: Uma análise antropológica de como as pessoas mudam.** São Paulo: Vida Nova, 2016.

NELSON, Samuel. **Samuel Nystrom – Pioneiro do ensino pentecostal em Escolas Bíblicas.** Rio de Janeiro: CPAD, 2008.

OLIVEIRA, Jonas José de. **A excelência do líder: aprendendo com Jesus.** São Paulo: Pluralidades, 2020.

SILVA, Esequias Soares da (Org.). **Declaração de Fé: Jesus salva, cura, batiza no Espírito Santo e breve voltará.** Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

SYNAN, Vinson. **O século do Espírito Santo – 100 anos do avivamento pentecostal e carismático.** São Paulo: Editora Vida, 2009.